

42707 ANÁLISE MATEMÁTICA II
LIÇÕES X

Vítor Neves

2009/2010

Capítulo 6

Equações diferenciais ordinárias

6.4 Existência e unicidade

$$\begin{cases} y' = f(x, y) & f : \Omega \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R} \text{ \& cont\'inua} \\ y(x_0) = y_0 & (x_0, y_0) \in \Omega \end{cases} \quad (6.1)$$

Teorema 6.4.1 *O problema (6.1) é equivalente à equação integral seguinte em y .*

$$y(x) = y_0 + \int_{x_0}^x f(t, y(t)) dt \quad (6.2)$$

Lema 6.4.1 (De Gronwall 1) *Se a função $\varphi : [a, b] \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua e para certos $C, L \in \mathbb{R}_0^+$ satisfaz*

$$0 \leq \varphi(x) \leq C + L \int_a^x \varphi(t) dt \quad (x \in [a, b]), \quad (6.3)$$

então

$$\forall x \in [a, b] \quad \varphi(x) \leq C e^{L(x-a)} \quad (6.4)$$

Analogamente

Lema 6.4.2 (*De Gronwall 2*) Se a função $\varphi : [a, b] \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua e para certos $C, L \in \mathbb{R}_0^+$ satisfaz

$$0 \leq \varphi(x) \leq C + L \int_x^b \varphi(t) dt \quad (x \in [a, b]), \quad (6.5)$$

então

$$\forall x \in [a, b] \quad \varphi(x) \leq Ce^{L(b-x)} \quad (6.6)$$

Dem.

$$\begin{aligned} \Phi(x) &:= C + L \int_x^b \varphi(t) dt \quad (x \in [a, b]) \\ \Phi'(x) &= -L\varphi(x) \geq -L\Phi(x) \\ \frac{d}{dx} (e^{Lx}\Phi(x)) &\geq 0 \\ e^{Lx}\varphi(x) \leq e^{Lx}\Phi(x) &\leq e^{Lb}\Phi(b) = Ce^{Lb} \quad (a \leq x \leq b) \end{aligned}$$

□

6.4.1 Unicidade

Definição 6.4.1 Para $0 \leq L \in \mathbb{R}$, f diz-se L -**Lipschitziana** (ou que satisfaz uma condição de Lipschitz) em y no conjunto $C \subseteq \Omega$, quando

$$\forall (x, y_1), (x, y_2) \in C \quad |f(x, y_1) - f(x, y_2)| \leq L|y_1 - y_2|. \quad (6.7)$$

Proposição 6.4.1 *Se f é (contínua e) L -Lipschitziana em y em $C \subseteq \Omega$, $I \times J$ é o rectângulo $[x_0 - \varepsilon, x_0 + \varepsilon] \times [y_0 - \delta, y_0 + \delta] \subseteq C$, e o problema (6.1) tem solução $\phi : I \rightarrow J$, então ϕ é a única solução definida em I .*

Dem.: Suponha-se que ϕ e ψ são duas soluções de (6.1) em I .

Em $[x_0, x_0 + \varepsilon]$

$$\begin{aligned} |\phi(x) - \psi(x)| &= \left| y_0 - y_0 + \int_{x_0}^x f(t, \phi(t)) - f(t, \psi(t)) dt \right| \\ &\leq \int_{x_0}^x |f(t, \phi(t)) - f(t, \psi(t))| dt \\ &\leq 0 + L \int_{x_0}^x |\phi(t) - \psi(t)| dt \end{aligned}$$

Pelo primeiro lema de Gronwall (6.4.1)

$$|\phi(x) - \psi(x)| \leq 0e^{L(x-x_0)} = 0. \quad (6.8)$$

Em $[x_0 - \varepsilon, x_0]$

$$\begin{aligned} |\phi(x) - \psi(x)| &= \left| y_0 - y_0 + \int_{x_0}^x f(t, \phi(t)) - f(t, \psi(t)) dt \right| \\ &\leq \int_x^{x_0} |f(t, \phi(t)) - f(t, \psi(t))| dt \\ &\leq 0 + L \int_x^{x_0} |\phi(t) - \psi(t)| dt \end{aligned}$$

Pelo segundo lema de Gronwall (6.4.2)

$$|\phi(x) - \psi(x)| \leq 0e^{L(x_0-x)} = 0. \quad (6.9)$$

□

6.4.2 Existência e unicidade

Tenha-se bem presente que f é *contínua por hipótese*.

Teorema 6.4.2 (de Picard-Lindelöf)

Se f é (contínua e) L -Lipschitziana em y em Ω , existe algum $\varepsilon > 0$ para o qual o problema de Cauchy (6.1) tem solução única definida em $[x_0 - \varepsilon, x_0 + \varepsilon]$.

Dem.

A **unicidade** de solução é consequência da proposição 6.4.1.

A **existência** de solução prova-se de seguida.

Tomem-se reais positivos ε, β, M , tais que

$$R := [x_0 - \varepsilon, x_0 + \varepsilon] \times [y_0 - \beta, y_0 + \beta] \subseteq \Omega \quad (6.10)$$

$$M \geq \max\{|f(x, y)| : (x, y) \in R\} \quad (6.11)$$

$$\varepsilon M \leq \beta \quad (6.12)$$

e defina-se

$$\begin{cases} u_0(x) = y_0 & |x - x_0| \leq \varepsilon \\ u_{n+1}(x) = y_0 + \int_{x_0}^x f(t, u_n(t)) dt & |x - x_0| \leq \varepsilon, n \geq 0 \end{cases} \quad (6.13)$$

u_n vai convergir uniformemente para uma solução única de (6.1).

Defina-se

$$I_\varepsilon := [x_0 - \varepsilon, x_0 + \varepsilon]$$

Boa definição de u_n

Os gráficos de todas as funções u_n estão contidos em R

O gráfico da função constante u_0 está,

admita-se que o mesmo acontece com o gráfico de u_n ;

por (6.12),

$$|u_{n+1}(x) - y_0| \leq |x - x_0| M \leq \varepsilon M \leq \beta$$

portanto

$$\forall x \in I_\varepsilon \quad (x, u_{n+1}(x)) \in R.$$

A afirmação segue por indução.

Convergência uniforme

$$\forall n \in \mathbb{N}_0 \forall x \in I_\varepsilon \quad |u_{n+1}(x) - u_n(x)| \leq \frac{(L|x - x_0|)^n}{n!} \beta \quad (6.14)$$

Esquema de demonstração de (6.14) por indução

$$\begin{aligned} |u_1(x) - u_0(x)| &\leq \varepsilon M \leq \frac{(L|x - x_0|)^0}{0!} \beta \quad (x \in I_\varepsilon) \\ |u_{n+2}(x) - u_{n+1}(x)| &\leq \left| \int_{x_0}^x |f(t, u_{n+1}(t)) - f(t, u_n(t))| dt \right| \\ &\leq L \left| \int_{x_0}^x |u_{n+1}(t) - u_n(t)| dt \right| \\ &\leq L \left| \int_{x_0}^x \frac{(L|t - x_0|)^n}{n!} \beta dt \right| \\ &= \frac{(L|x - x_0|)^{n+1}}{(n+1)!} \beta \end{aligned}$$

Segue-se que

$$\forall n \in \mathbb{N} \quad \max\{|u_n(x) - u_{n-1}(x)| : x \in I_\varepsilon\} \leq \frac{(L\varepsilon)^{n-1}}{(n-1)!} \beta \quad (6.15)$$

Portanto, pelo critério de Weierstrass,

$$\sum_{n=1}^{\infty} u_n(x) - u_{n-1}(x) \quad \text{converge uniformemente em } I_\varepsilon;$$

mas

$$u_n(x) = y_0 + \sum_{k=1}^n u_k(x) - u_{k-1}(x),$$

pelo que, para alguma função $u : I_\varepsilon \rightarrow [y_0 - \beta, y_0 + \beta]$,
 u_n converge uniformemente para u em I_ε .

O problema de Cauchy (6.1)

Pode provar-se que

$f(x, u_n(x))$ também converge uniformemente em I_ε para $f(x, u(x))$,

e tem-se

$$\begin{aligned} y_0 + \int_{x_0}^x f(t, u(t))dt &= y_0 + \lim_n \int_{x_0}^x f(t, u_n(t))dt \\ &= \lim_n \left(y_0 + \int_{x_0}^x f(t, u_n(t))dt \right) \\ &= \lim_n u_{n+1}(x) \\ &= u(x). \end{aligned}$$

Em suma: $u : I_\varepsilon \rightarrow \mathbb{R}$ é solução do problema (6.1).

□